Parlamento dos Jovens SECUNDÁRIO

ESCOLA SECUNDÁRIA MANUEL ARRIAGA

Ano Letivo | 2011/2012

Reportagem

- Viajando pela assembleia

Tema:

Redes sociais: participação e cidadania

O **Parlamento dos Jovens** é uma iniciativa organizada pela Assembleia da República que tem como objetivos fomentar nos jovens o interesse pelo debate de temas da atualidade, permitir a sua participação na atividade política do nosso país e dar-lhes a conhecer o funcionamento dos órgãos políticos e democráticos, potenciando assim a cidadania e a democracia. Este programa, dividido em três etapas (Sessão Escolar, Regional e Nacional), é dirigido a jovens do ensino básico (2º e 3º ciclos) e secundário e constitui um importante meio de divulgação e aprendizagem da vida política nacional.

Primeira etapa: Sessão Escolar

Na Escola Secundária Manuel de Arriaga, foram formadas listas cada uma com um projeto de recomendação específico definido por um conjunto de medidas, da autoria dos alunos, relativas ao tema "Redes sociais: Participação e Cidadania". Na Sessão Escolar, essas mesmas medidas foram debatidas e votadas, dando origem ao projeto de recomendação que seria levado à próxima etapa do Parlamento dos Jovens. Também se procedeu à eleição dos jovens deputados que representariam a nossa escola na Sessão Regional, tendo sido eleitas as deputadas Graça Silva e Simone Rodrigues. Como suplente ficou a deputada Cristina Gomes e como candidata à Mesa da Sessão Regional a deputada Ana Sequeira.

Segunda etapa: Sessão Regional

A tão aguardada Sessão Regional ocorreu no dia 12 de Março. As jovens deputadas, acompanhadas pela professora Ilídia Quadrado e Paula Menezes, dirigiram-se à Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores onde se encontraram com os restantes colegas das 26 escolas envolvidas no projeto, vindos de diferentes ilhas do arquipélago.

A sessão teve início às 9:30h da manhã com a tomada de posse da Mesa, cujo Presidente foi o deputado Bernardo Oliveira da EB2,3/S de São Roque do Pico, seguida da

chamada dos jovens deputados feita pelo Presidente de Mesa, confirmando assim a sua presença na sessão. Também foi dada a oportunidade aos jovens de colocarem algumas questões à deputada convidada Lídia Bulcão do PSD, passando depois à apresentação dos projetos de recomendação das escolas feita pelos respetivos porta-vozes.

Passou-se então ao período de debate, onde foram discutidos e debatidos os projetos de recomendação. As medidas propostas pelas escolas convergiram, em geral, para dois tópicos principais: por um lado, educar para o uso das redes sociais e, por outro, torná-las mais seguras (tendo havido medidas comuns nos projetos de recomendação). Houve também outras medidas que não obtiveram consenso geral e suscitaram muita controvérsia. Assistiu-se a um debate ativo e produtivo onde ficou bem retratada a pertinência e a importância do tema.

Seguiu-se a votação do projeto-base, tendo sido eleito o projeto de recomendação da EB2,3/S de São Roque do Pico.

Entretanto, chegara a hora de almoço e todos os deputados e professores que os acompanhavam dirigiram-se ao restaurante do Hotel Fayal.

Depois de recarregadas as energias, regressaram à Assembleia onde as comissões se reuniram para, desta forma, se proceder às alterações do projeto-base. As propostas de alteração das respetivas comissões foram igualmente discutidas e votadas dando origem ao projeto de recomendação final do círculo dos Açores.

Seguidamente, sendo a parte mais esperada pelos deputados, ocorreu a eleição das escolas que iriam representar o círculo açoriano na Sessão Nacional em Lisboa. Por ordem de votação, foram eleitos para representar os Açores, os deputados Joana Pontes e André Garcia da EB2,3/S de São Roque do Pico, Maria Lima e João Borges da Escola Secundária Jerónimo Emiliano de Andrade, Pedro Estevão e Vânia Pereira da Escola Secundária Vitorino Nemésio e Graça Silva e Simone Rodrigues da Escola Secundária Manuel de Arriaga.

A sessão terminou com a eleição, de entre os deputados eleitos para a Sessão Nacional, do porta-voz do círculo dos Açores, tendo sido a mais votada a deputada Joana Pontes.

Desta forma, acabou mais uma Sessão Regional do Parlamento dos Jovens do Secundário nos Açores, dando início a uma nova aventura política para os oito jovens eleitos para a Sessão Nacional que viria a realizar-se em Maio de 2012 na Assembleia da República!

Fig. 1 e 2 - Sessão Regional na Assembleia Legislativa dos Açores (as deputadas Simone Rodrigues e Graça Silva à direita).

Terceira etapa: Sessão Nacional

Chegámos à capital no dia 26 de Maio. Lisboa recebeu-nos da melhor forma, com um tempo esplêndido, muito solarengo e com céu aberto! Os primeiros dois dias de estadia foram dedicados exclusivamente a compras e a passeios culturais pela cidade. A comitiva dos Açores ficou instalada no INATEL de Oeiras, local onde deixámos muito boas recordações. Os deputados vindos das diferentes ilhas (Faial, Pico e Terceira) reuniram-se na véspera do primeiro dia da Sessão Nacional para ajustar algumas ideias sobre os projetos de recomendação que teriam de discutir no dia seguinte.

No dia **28 de Maio,** pelas 13:30h, fomos recebidos na Assembleia da República com muito entusiasmo!

Fig. 3 e 4 - Chegada à Assembleia da República; deputadas Simone Rodrigues e Graça Silva.

Fig. 5 e 6 - Acreditação dos jornalistas, professores, convidados e EUROESCOLA.

O primeiro dia da Sessão Nacional foi dedicado às reuniões das 4 comissões, constituídas por 7 círculos cada, com a exceção da quarta comissão constituída por 8.

Na 1º comissão estava presente o círculo eleitoral dos Açores, representado por 6 deputados, o círculo eleitoral de Braga, Coimbra, Europa, Fora da Europa, Leiria e Porto.

Os trabalhos iniciaram-se com a apresentação da Mesa, da qual fazia parte a deputada Isilda Aguincha (PSD), o deputado Pedro Pimpão (PSD) e a assessora Noémia Fonseca.

Fig. 7 - 1º comissão e respetiva Mesa.

Fig. 8 - Deputados representantes do círculo dos Açores na 1º comissão.

Cada círculo apresentou, com um intervalo máximo de 2 minutos, os seus projetos de recomendação que foram determinados nas sessões regionais/distritais. Este processo ocorreu ordeiramente e dentro da normalidade.

Seguiu-se um período de debate, onde os deputados puderam colocar questões aos restantes círculos e responder às que lhes eram dirigidas. Os representantes do círculo dos Açores saíram-se muito bem, tanto na defesa das suas propostas, como no ataque às medidas dos demais círculos. Posteriormente, elegeu-se o projeto de recomendação base. O mais votado foi o projeto do círculo eleitoral do Porto.

Prosseguiu-se de seguida à apresentação de propostas de eliminação, aditamento e alteração, que foram discutidas entre os círculos eleitorais e votadas pelos deputados, nascendo assim o projeto de recomendação final que seria apresentado no dia seguinte na Sessão Plenária.

Entretanto, pelas 15:30h, os jornalistas e professores fizeram uma visita guiada pelo Palácio de S. Bento.

Fig. 9 - Visita guiada ao Palácio de S. Bento (jornalistas).

Finalmente, elegeram-se as três melhores perguntas a serem apresentadas no dia seguinte aos deputados dos diferentes partidos políticos.

Terminados os trabalhos das comissões, pelas 17:00h da tarde, todos os deputados, jornalistas e professores tiveram direito a um lanche no magnífico claustro do Palácio de S. Bento.

Pelas 18:00h, fomos galardoados com o belíssimo espetáculo de vozes do Grupo Coral da Assembleia da República na sala do Senado e às 19:30h foi servido um jantar, também no claustro do Palácio de S. Bento, para todas as delegações. O dia chegou ao fim com o regresso ao INATEL e com o convívio entre deputados e jornalistas do círculo dos Açores.

Fig. 10 - Atuação do Grupo Coral da Assembleia da República.

No dia **29 de Maio**, a abertura solene da Sessão Plenária foi feita pela Presidente da Assembleia da República, Maria da Assunção Esteves, pelas 10:00h da manhã, na sala do Senado, onde estiveram presentes todas as delegações e onde decorreram os trabalhos de todo o dia.

Fig. 11 e 12 - Abertura solene da sessão Plenária.

A Secretária de Estado da Ciência, Leonor Parreira, e o Presidente da Comissão Parlamentar da Educação, Ciência e Cultura também proferiram algumas palavras introdutórias.

Seguidamente, o presidente de Mesa, João Ludovico, deputado do círculo de Beja, procedeu à apresentação de todas as delegações presentes e dos restantes membros da Mesa, a vice-presidente Ana Ferreira deputada do círculo do Porto, a 1ª secretária Rita Leitão do círculo de Viseu e a 2ª secretária Maria João Fernandes deputada do círculo de Coimbra.

Esta Sessão Plenária do Parlamento dos Jovens do Secundário foi organizada em dois períodos, o período de perguntas dirigidas aos deputados da Assembleia da República (AR) (a deputada Isilda Aguincha do PSD, o deputado Pedro Alves do PS, o deputado Michael Seufert do CDS-PP, o deputado Pedro Soares do BE, o deputado Miguel Tiago do PCP e a deputada Heloísa Apolónia do PEV), perguntas essas eleitas nas comissões no dia anterior e colocadas pelos respetivos porta-vozes dos círculos e o período de debate e votação da recomendação final sobre o tema "Redes Sociais: Participação e Cidadania" que seria apresentado à AR.

Fig. 13 e 14 - Deputados da Assembleia da República.

Cada porta-voz teve apenas 1 minuto para apresentar a sua questão e os deputados da AR tinham 3 minutos no máximo para responder e expor a sua opinião e a do seu partido sobre o respetivo tema.

Acabado o período de perguntas, todos os deputados proferiram algumas palavras finais sobre a presente Sessão Nacional do Parlamento dos Jovens, deixando palavras de saudação e de encorajamento aos jovens deputados, jornalistas, professores e a todos os que, direta ou indiretamente, participaram no projeto. Realçaram também a importância dos jovens serem cidadãos ativos, politicamente atentos aos problemas de hoje e participarem em iniciativas como esta, tanto ao nível da política nacional como nas suas freguesias/cidades, e porque não, utilizando como meio a *internet* e as redes sociais, tão faladas este ano.

Seguiu-se o período de debate e votação das medidas. No final desta etapa, foram eleitas as 10 melhores medidas (das 19 formuladas nas 4 comissões) que fariam parte da Recomendação Final proposta à AR.

Para isto, foram apresentadas propostas de eliminação, ou seja, foram discutidas quais as medidas que deveriam ser retiradas do guião. Cada proposta tinha de ser assinada, no mínimo, por 10 deputados e cada deputado só poderia assinar uma única proposta.

Fig. 15 - Momento de votação.

Depois de ordenadas as propostas, foi feito um debate organizado em duas rondas nas quais foram ouvidos um argumento a favor e um contra a medida em questão, mas apenas na segunda ronda se procedeu à votação.

Deu-se a primeira ronda do debate seguindo-se, pelas 13:15h, o almoço no Claustro do Palácio de São Bento para todos os participantes e convidados.

De regresso à Sala do Senado, na segunda ronda do debate, foram ouvidos novamente argumentos a favor e contra as propostas de eliminação, procedendo-se depois à votação final das medidas.

Depois de um debate bastante ativo e produtivo, no qual participaram duas deputadas do círculo dos Açores (as duas deputadas da Escola Secundária Manuel de Arriaga) e de todo o trabalho árduo levado a cabo pelos jovens deputados ao longo destes dois dias, o Projeto de Recomendação Final à AR ficou constituído por 9 medidas, todas elas sujeitas a uma votação e discussão objetiva, inteligente e crítica.

Todos os porta-vozes de cada círculo usufruíram de um minuto para realizar uma breve declaração final sobre esta etapa do Parlamento dos Jovens do Secundário 2012.

Seguiram-se as conclusões finais do Presidente da Mesa, João Ludovico, e do Presidente da Comissão Parlamentar de Educação, Ciência e Cultura, o deputado José Ribeiro e Castro.

Fig. 16 - Porta-voz do círculo dos Açores, Joana Pontes, a proferir algumas palavras finais.

Fig. 17 - Deliberações finais.

A Sessão Plenária terminou com o nosso belo hino nacional cantado por todos os presentes e com a entrega dos diplomas aos porta-vozes pelo Presidente de Mesa.

Deixámos a Sala do Senado com um enorme sentimento de alegria e felicidade por termos feito parte deste grande projeto e por termos vivido momentos magníficos como os que vivemos durante aqueles dias! Mas, e não fossemos nós portugueses, momentos esses que também nos deixaram muita saudade!

Fig. 18 - Comitiva dos Açores na despedida à AR.

Fig.19 - Fotografia de grupo.

Explorando a Assembleia da República - visita guiada

A visita guiada que os jornalistas tiveram oportunidade de realizar encontra-se resumida abaixo pela apresentação de alguns aspetos interessantes que marcam os locais do Palácio de S. Bento que visitámos.

• Sala dos Passos Perdidos

A sala dos Passos Perdidos é um espaço amplo, contíguo à Sala das Sessões e a sua construção, em 1895, baseou-se no projeto do arquiteto Ventura Terra. Funciona como sala de espera, ponto de encontro e é utilizada pelos jornalistas para entrevistas a Deputados.

As suas paredes de mármore branco e rosa encontram-se decoradas com telas que evocam alguns dos principais estadistas nacionais.

• Sala das Sessões

Este espaço resultou da reconstrução da Câmara dos Deputados, em 1895 destruída por um incêndio. A Sala das Sessões é uma obra de Ventura Terra e foi inaugurada em 1905, sendo destinada à realização das sessões plenárias, onde todos os deputados se sentam de acordo com uma disposição definida.

Por detrás da tribuna da presidência encontra-se uma estátua de corpo inteiro da autoria de Anjos Teixeira, que simboliza a República. Acima desta gloriosa estátua, destaca-se uma grande luneta alusiva às Cortes Constituintes de 1821, pintada por Veloso Salgado.

• Sala do Senado

Esta sala foi inaugurada a 3 de janeiro de 1867, no reinado de D.Luís, cujo retrato se encontra acima do dossel da presidência.

Atualmente funciona como espaço de reunião de comissões, reuniões internacionais, colóquios e é também onde decorrem as sessões nacionais do Parlamento dos Jovens.

• Escadaria Nobre

A construção desta magnífica escadaria data de meados dos anos 30 e esteve a cargo do arquiteto António Lino. A Escadaria Nobre dá acesso à Sala das Sessões e à Sala do Senado, através de oito portas com frontões triangulares, decorados por esculturas referentes às oito províncias portuguesas.

A decorar as paredes estão seis pinturas agrupadas em dois grupos de três, sendo que num estão representadas as Cortes de Leiria e no outro as principais atividades do reino no século XV. Do teto em abóbada pende um enorme candeeiro que pesa 1191 kg e possui cerca de 150 lâmpadas.

Conferência de Imprensa

Pelas 12:00h do dia 29 de Maio, ao mesmo tempo que decorria a Sessão Plenária do Parlamento dos Jovens do Secundário na Sala do Senado, os jornalistas foram convocados para uma conferência de imprensa onde esteve presente o Presidente da Comissão Parlamentar da Educação, Ciência e Cultura, o deputado José Ribeiro e Castro. Irei expor algumas das perguntas que foram colocadas pelos jornalistas e as respetivas respostas.

• A minha pergunta

Não é da sua opinião que o excesso de conteúdos nos programas educativos do secundário, a falta de tempo para dar esses mesmos conteúdos e o elevado grau de exigência de conhecimentos requeridos por exemplo para os testes intermédios e exames nacionais fazem com que se crie um desinteresse por parte dos alunos nessas matérias e maior dificuldade no que diz respeito ao alcance de melhores resultados?

O deputado José Castro concordou com o meu ponto de vista e admitiu que os currículos estão de facto sobrecarregados e que o grau de exigência é realmente elevado, mas que, pelo contrário, no 1º ciclo do ensino básico ensina-se muito pouco e pensa que este deveria ser mais exigente. O deputado sugere então que a melhor solução para este problema seria elevar a fasquia desde o ensino primário e garantir que são aprovados alunos minimamente competentes e com capacidades suficientes para enfrentar o 2º e 3º ciclos seguintes.

Fig. 20 - Presidente da Comissão Parlamentar da Educação, Ciência e Cultura.

• Outras perguntas

Acha que o Parlamento dos Jovens é um bom ponto de partida para a formação de novos deputados?

(feita por uma colega da Guarda)

O Presidente da Comissão Parlamentar da Educação, Ciência e Cultura concordou com o ponto de vista da minha colega e afirmou que é realmente "uma experiência com uma grande solidez e uma experiência para ficar". Declarou também que é um projeto a aprofundar, a desenvolver, a melhorar (pois é uma experiência inesgotável) e é sem dúvida um caso de sucesso de diálogo entre a instituição política, o parlamento, e a escola. É uma atividade abraçada por todos com grande interesse e entusiasmo tanto por parte das pessoas que a organizam e gerem como por aquelas que nela participam.

Qual é o papel das redes sociais na educação?

(feita por uma colega de Coimbra)

Nos dias de hoje, o deputado crê que é nenhum, mas completou dizendo que uma forma de introduzirem esta reflexão nos assuntos políticos foi justamente tornar as redes sociais um tema do Parlamento dos Jovens.

Este acredita que pode ser uma novidade interessante e importante para professores e alunos "desde que seja utilizada para a comunicação e partilha de conhecimentos e não para a mera distração." Salientou também que tal inovação não é apenas aplicável às redes sociais mas também a toda *internet,* visto que é um meio inesgotável de comunicação e de partilha de conteúdos.

Uma reportagem de:

Sofia Feitor

Fotografias:

Sofia Feitor

Prof.ª Ilídia Quadrado

Claudia Silva

www.tsf.pt

http://olhares.sapo.pt

http://app.parlamento.pt/webjovem2012/index.html

Outras informações:

www.parlamento.pt